

Na série de entrevistas gravadas na Convenção Unimed, Maurício Cerri falou das novas healthtechs que prometem aprimorar a inovação tecnológica

Gestão, digitalização e [interoperabilidade](#) são alguns dos principais desafios de praticamente todas as empresas e instituições que atuam na saúde. No campo das operadoras, não é diferente. Isso porque as três áreas têm o potencial de aprimorar o serviço prestado aos beneficiários, ao mesmo tempo em que se tornam pilares essenciais do ponto de vista de sustentabilidade do sistema. Foi neste contexto que a Unimed do Brasil anunciou durante sua tradicional convenção deste ano a criação de três novas healthtechs, como detalhou Maurício Cerri, superintendente de tecnologia e inovação, em [episódio especial do Futuro Talks](#).

A Nexdom terá foco em sistemas de gestão para operadoras de planos de saúde. A Yuni Digital atuará na área de canais digitais. E a Interall nasce para trabalhar com dados e interoperabilidade. Como o Sistema Unimed possui cerca de 20 milhões de beneficiários - 10% da população brasileira -, as healthtechs já nascem com a possibilidade de contar com uma larga base de clientes. O objetivo, segundo Cerri, é promover uma convergência tecnológica para aumentar a eficiência por meio da padronização de aplicativos, prontuários eletrônicos e sistemas de gestão.

[Leia aqui na íntegra](#).

Fonte: Futuro da Saúde, em 02.11.2024